

Universidade de São Paulo
FFLCH – Departamento de História.
Teoria da História I
1º semestre de 2023
Períodos: vespertino/noturno
Código: FLH 0401
Prof. Dr. Elias Thomé Saliba

Para cronogramas detalhados, esquemas de aula, avisos e textos complementares, acessar, a partir de março/2023:
<<http://teoriadahistoriaetsusp.wordpress.com/>>

I – Ementa/Objetivos

O curso aborda o impacto da cultura digital na teoria do conhecimento e na teoria da história, analisando as alterações radicais provocadas pelos circuitos da informação e redes virtuais; os desdobramentos cognitivos provocados pelas novas formas de acesso às fontes e os efeitos sobre as teorias culturais e os modos de compreender as sociedades. As Humanidades Digitais vêm propondo uma série de projetos que visam superar os novos problemas suscitados pelas mídias digitais, os quais têm desestabilizado sistemas heurísticos tradicionais que permitiam maior grau de confiabilidade, autenticidade, propriedade e preservação. Contudo, mais do que gerar ferramentas úteis, tacitamente reconhecidas como importantes na prática historiográfica, o universo digital transformou-se numa tecnologia de pensamento e cognição, subvertendo epistemologias lineares e deterministas e, no limite, forjando uma nova cultura. O potencial preditivo dos algoritmos de segunda geração, a capilaridade de dados, a desmaterialização do trabalho e o rápido processo de *plataformização* de todos os setores da sociedade, do econômico ao político – incluindo o educacional – forjou uma nova experiência de temporalidade social, calcada na *presentificação*, que vem provocando tanto um difuso cancelamento de um passado comum quanto uma emersão de futuros inescrutáveis. Muitos autores reconhecem que há um processo em curso de desmanche da historicidade, já que a exaustão do futuro também nos priva do passado. Pretende-se ainda rever, em chave de reconfiguração analítica, conceitos de subjetividade, identidade social, temporalidade, narratividade, *documentalidade*, *contrafactuais* e memória social – a partir de novos ângulos possibilitados pelos *Big Data* – e seus desdobramentos no trabalho historiográfico.

II – Resumo do conteúdo:

1. A modernidade líquida ou o capitalismo cognitivo: conceituação e periodizações gerais; a nova “economia de atenção” e seus desdobramentos cognitivos.
2. O impacto das tecnologias digitais no cenário cultural: difusão, recepção, repercussões sociais e éticas.
3. Das mutações nos movimentos sociais aos deslocamentos nos mecanismos de construção das subjetividades e identidades; os novos cenários da esfera pública e seus desdobramentos.
4. As alterações nas concepções de tempo e memória social: o universo digital como *arquivo infinito*; dilemas de uma *crítica heurística digital*.
5. Os impactos no trabalho historiográfico: registro, *documentalidade*, *contrafactualidade*, memória, narrativa e estranhamento.
6. As teorias cognitivas em questão: verdade, *pós-verdade* e a epistemologia das *fake news*.
7. O papel da História e os desafios da cultura digital.

III) Métodos utilizados:

- Aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- Estudos em grupos e seminários, organizados em função dos textos básicos.
- Comentário de textos e/ou temas previamente indicados.

IV) Atividades discentes:

- Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas;
- Estudos em grupos de questões previamente indicadas;

-Avaliação:

- 1) Elaboração de uma resenha de um dos livros da bibliografia (entrega prevista para maio) / ou

apresentação de seminário. A realização de seminários dependerá do número de alunos matriculados na turma.

2) Elaboração de uma síntese de um dos doze temas do curso, à escolha do aluno, utilizando-se da bibliografia complementar.

V) Critérios de Avaliação:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

-participação em todas as atividades previstas-leitura e compreensão dos textos básicos.

VI) Critérios de Recuperação:

-Resenha crítica de dois livros, sendo um da bibliografia básica e outro da bibliografia complementar.

VII) Bibliografia – Indicações gerais.

- Armitage, D. e Guldi, J. **Manifesto pela História**. Trad. Modesto Florenzano. B. Horizonte, Autentica, 2018.
- Assange, Julian. **Wikileaks: quando o Google encontrou o Wikileaks**. Trad. Cristina Yamagami. S. Paulo: Boitempo, 2015.
- Baumann, Zigmund. **Retrotopia**. Trad. Albino Mosquera. Barcelona, Paidós, 2016.
- e Donskis, Leonidas. **Mal Líquido; vivendo num mundo sem alternativas**. Trad. Carlos Alberto Medeiros, Rio de Janeiro, Zahar, 2019.
- Bermecker, S.; Flowere, A. (orgs.) **The Epistemology of fake news**. Oxford: Oxford University Press, 2021.
- Bridle, James. **A nova Idade das Trevas: a tecnologia e o fim do futuro**. trad. Erico Assis. S. Paulo, Todavia, 2019.
- Calvo, Ernesto e Arugete, Natalia. **Fake News, trolls y otros encantos; cómo funcionan(para bien y para mal) las redes sociales**. B.Aires, Siglo XXI, 2020.
- Carr, Nicholas. **A geração superficial**. Trad. Monica Friaça.. Rio, Agir, 2011.
- Crary, Jonathan. **24/7: o capitalismo tardio e os fins do sono**. Trad. Joaquim Toledo. S. Paulo CosacNaif, 2014.
- Canclini, Nestor G., **O mundo inteiro como um lugar estranho**. Trad. Larissa Lacoselli. S. Paulo, Edusp, 2017.
- , **Leitores, Espectadores e Internautas**. Trad. Ana Goldberger. São Paulo, Iluminuras/Itaú Cultural, 2008.
- , **Cidadãos substituídos por Algoritmos**. Trad. Diego Molina. S.Paulo: Edusp, 2021.
- Castells, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio, Zahar, 2013.
- , **Ruptura; a crise da democracia liberal**. trad. Joana D'Ávila Melo. Rio de Janeiro, Zahar, 2019.
- Chun, Wendy. **Discriminating data; correlation, Neighborhoods, and the New Politics of recognition**. Cambridge: MIT Press, 2022.
- Coelho, Teixeira. **eCultura, a utopia final; inteligência artificial e humanidades**. S. Paulo, iluminuras, 2019.
- Cesarino, Letícia. **O mundo do avesso; verdade e política na era digital**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.
- D'Ancona, Matthew. **Pós-Verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news**. Trad. Carlos Szlak. Barueri, Faro Editorial, 2018.
- Duranti, Luciana. «*Reability and Authenticity: the concept and their implications*» IN **Archivaria**, Ottawa, no 39, primavera de 1995, pp. 5-10.
- , «*The preservation of the integrity of electronic records*» IN **Proceedings of the DLM-Forum on Electronic Records**. Bruxelas, 1996, pp. 60-65.
- , **Diplomatics: New Uses for an Old Science**. Chicago, Saaca and Scarecrow Press, 1999.
- De Masi, Domenico. **Alfabeto da sociedade desorientada**. Trad. Frederico Carotti. S. Paulo: Objetiva, 2017.
- Empoli, Giuliano Da. **Os engenheiros do caos**. trad. Arnaldo Bloch. São Paulo, Vestígio, 2019.
- Ferguson, Niall. **A Praça e a Torre; redes, hierarquias e a luta pelo poder global**. Trad. Antonio Soares e, S. Paulo: Editorial Critica, 2019.
- Foer, Franklin. **O mundo que não pensa; a humanidade diante do perigo real de extinção do homo sapiens**. S. Paulo, Leya, 2019.
- Graeber, David. **Trabalhos de merda: uma teoria**. Trad. Hugo de Barros. Lisboa: Edições 70, 2018.
- Guilhon, Luciana(e outros), orgs. **Tecnopolíticas da Vigilância; perspectivas da margem**. trad. Heloisa Cardoso Mourão. S. Paulo, Boitempo, 2018.
- Harari, Yuval Noah. **Homo Deus; uma breve história do amanhã**. Trad. Paulo Geiger. S. Paulo, Cia. das Letras, 2016.
- , **21 lições para o século 21**. Trad. Paulo Geiger. S.Paulo, Cia. das Letras, 2018.
- Han, Byung-Chul. **Psicopolítica; neoliberalismo e novas técnicas de poder**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa, Relógio d'Água, 2015.
- , **No Exame: reflexões sobre o digital**. Trad. Miguel S. Pereira. Lisboa, Relógio d'Água, 2016.
- , **Sociedade do Cansaço**. Trad. Enio Giachini. Petrópolis, Vozes, 2017.
- , **Sociedade da Transparência**, trad. Idem, Petrópolis, Vozes, 2017.
- , **Hiperculturalidad**. Trad. Florencia Gaillour. Madri, Herder, 2018.
- , **Não-Coisas; reviravoltas no mundo da vida**. Trad. Rafael R.Garcia. Petrópolis: Vozes, 2022.
- Hartley, Scott. **O fuzzy e o Techie: porque as ciências humanas vão dominar o mundo digital**, trad. Luis Dolhnikoff. S. Paulo, BEI Comunicação, 2017.
- Johnson, Steven. **Tudo o que é ruim é bom para você: como os games e a TV nos tornam mais inteligentes**. Trad. Sergio Goes. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.
- Keen, Andrew. **Vertigem Digital**. Trad. Alexandre Martins. Rio, Zahar, 2012.
- , **O culto do amador**, trad. Maria Luiza X. Borges. Rio de Janeiro, Zahar, 2009.

-----, **How to fix the future: staying human in the digital age**. Londres, Atlantic Books, 2018.

Kerchhove, Derrick de. **A pele da cultura**. Trad. Antonio A.Fernandes. S. Paulo, Annablume. 2009.

Lipovetsky, Gilles. **A era do vazio; ensaio sobre o individualismo contemporâneo**. Trad. Therezinha M. Deutsch. São Paulo, Manole, 2005.

Llosa, Mario Vargas. **A civilização do espetáculo**. Trad. Ivone Benedetti. Rio de Janeiro, Objetiva, 2013.

Lobo, Luiza. **Segredos Públicos: os blogs de mulheres no Brasil**. Rio de Janeiro, Rocco, 2007.

Loveluck, Benjamin. **Redes, Liberdades e Controle; uma genealogia política da internet**. Trad. Guilherme de Freitas Teixeira. Petrópolis, Vozes, 2018.

Manifesto das Humanidades Digitais, escrito e divulgado na THATCamp (*The Humanities and Technology Camp*), Paris, 2010.

Mbembe, Achille. **Necropolítica; biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. trad. Renata Santini. S. Paulo, N-1 Edições, 2019.

Morozov, Evgeny. **Big Tech; a ascensão dos dados e a morte da política**. Trad. Claudio Marcondes, S. Paulo, Ubu Editora, 2018.

Morozov, Evgeny e Bria, Francesca. **A cidade inteligente: tecnologias urbanas e democracia**. trad. Humberto do Amaral. S.Paulo, Ubu Editora, 2019.

Miedema, John. **Slow Reading** trad. Cristina Cupertino, S. Paulo, Octavo Sello, 2011.

Parisier, Eli. **O filtro invisível; o que a internet está escondendo de você**. Trad. Diego Alfaro. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

Negri, Antonio e Hardt, Michael. **Império**. Trad. Berilo Vargas. Rio de Janeiro, Record, 2010.

O’Neil, Cathy. **Algoritmos de destruição em massa**. Trad. Rafael Abraham. Santo André: Editora Rua do Sabão, 2020

Powers, William. **O BlackBerry de Hamlet**. Trad. Daniel Abraão. S. Paulo, Alaude Editorial, 2012.

Ronson, Jon. **So you’ve been Publicly Shamed**. N. York, Harper, 2015.

Rendueles, César. **Sociofobia; mudança política na era da utopia digital**. Trad. Sergio Molina. S. Paulo, Edições Sesc, 2016.

-----, **Capitalismo Canalla; una historia personal del capitalismo a través de la literatura**. Barcelona, Seix Barral, 2015.

Pinker, Steven. **O novo Iluminismo: em defesa da razão, da ciência e do humanismo**. Trad. Laura Motta e Pedro Soares. S. Paulo, Cia. Das Letras, 2018.

Precht, R.David. **Quem sou eu? E se sou, quantos sou? -uma aventura na filosofia**. Trad. Claudia Abeling. S.Paulo, Ediouro, 2009.

Quintarelli, Stefano. **Instruções para um futuro imaterial**. trad. Marcela Couto. São Paulo, Editora Elefante, 2019.

Taleb, N. Nicholas. **A lógica do cisne negro; o impacto do altamente improvável**. Trad. Marcelo Schild. Rio de Janeiro, Best-Seller, 2008.

Tapscott, Don. **A hora da geração digital**. Trad. Marcelo Lino. Rio, Agir, 2010.

Tucker, Jeffrey. **A Bela Anarquia: como criar seu próprio mundo livre na era digital**. Trad. Paulo Polzonoff. S. Paulo, LVM Editora, 2018.

Umberto Eco, **Pape Satan Aleppe: crônicas de uma sociedade líquida**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2017.

Ferraris, Maurizio. **Mobilización total**. Trad. Miguel Ortega. Barcelona, Herder Ediciones, 2017.

Ginzburg, Carlo. **A História na era Google** IN **Pensar o Contemporâneo** (org. Luis Schuller e Eduardo Wolf), Porto Alegre, Arquipélago, 2014.

Rosenzweig, Roy, org. **Clio Conectada; o futuro do passado na era digital**. Trad. Luis Reyes Gil. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022.

-----, e Cohen, Daniel. **Digital History: a guide to gathering preserving and presenting the past on the web**. Disponível em <<http://chnm.gmu.edu/digitalhistory>>

Rüsen, Jörn. **Teoria da História; uma teoria da história como ciência**. trad. Estevão Martins, Curitiba, Editora da UFPR, 2015.

Sadin, Éric. **La silicolonización del mundo: la irresistible expansión del liberalismo digital**. Trad. Margarita Martínez. B.Aires: Caja Negra Editora, 2021.

Saliba, Elias Thomé. **Teoria da História em tempos digitais**. IN Gonçalves, Marcia, org. **Teorizar, aprender e ensinar História**. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2021.

Sarlo, Beatriz. **O animal político na web**. IN **Serrote**. N. 7. S. Paulo, IMS, março de 2011.

-----, **La intimidad publica**. B. Aires, Seix Barral, 2018.

Sennet, Richard. **A corrosão do caráter**. Trad. Emilia Sarrazin, Rio de Janeiro: Record, 2015.

Sibilia, Paula. **O show do Eu; a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

Sibilia, Paula. **O homem pós-orgânico: a alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais**. Trad. Vera Chamma, Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

-----, **Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão**. trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.

Slee, Tom. **What's Yours Is Mine: Against the sharing economy**. N.Y., Kobo Editions, 2019. (há trad. bras. pela Editora Elefante, 2019, com o título de "*Uberização: a nova onda do trabalho precarizado*").

Snyder, Timothy. **Na contramão da liberdade; a guinada autoritária nas democracias contemporâneas**. trad. M.L. Xavier. S. Paulo, Cia. das Letras, 2019.

Türcke, Christoph. **Sociedade Excitada; filosofia da sensação**. Trad. Antonio Zuin e outros. Campinas Edit. Da Unicamp, 2011.

- , *Cultura do déficit de atenção* IN **Serrote**, n. 19 S. Paulo, IMS, 2015, pp. 51-61.
- Weller, Toni, (org). **History in the Digital Age**. N. York: Routledge, 2014.
- Wu, Tim. **The Attention Merchants: the epic struggle to get inside our heads**. Londres: Atlantic Books, 2017.
- ZIMMER, Michael (org). **Internet Research Ethics for the Social Age: New Challenges, Cases, and Contexts**. Peter Lang, 2017.
- Zibblatt, Daniel e Levitsky, Steven. **Como as democracias morrem**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Zahar, 2018.
- Zizek, Slavoj. **Bem-vindo ao deserto do real**. Trad. Paulo Cesar Castanheira, S. Paulo, Boitempo Editorial, 2003.
- Zuboff, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância**. Trad. George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.
- VIII) Textos paralelos, sugeridos para seminários e trabalhos monográficos:**
- Asimov, Isaac. *O Piadista* IN **Sonhos de Robô** (1986)
- Borges, Jorge Luis. *O Memorioso* IN **Ficções**(1942).
- Doctorow, Cory. **Pequeno Irmão**. Trad. André Gordinho. Rio de Janeiro, Record, 2011.
- Christian, Brian. **O Humano mais Humano**(2013)
- Eggers, Dave. **O Círculo**(2014)
- Forster, E.M. *A Máquina para (The Machine Stops)* In **Collected Stories**, 1909.
- Ishiguro, Kazuo. **Klara e o Sol**(2021)
- Lem, Stanislaw. **Solaris**. (1961)
- Lukes, Steven. **A curiosa iluminação do professor Caritat**. (Trad. Sonia Torres, Rio de Janeiro, Revan, 1997)
- Orwell, George, **1984** (Recomendamos a edição especial, com a fortuna crítica e textos de Golo Mann, Irving Howe, Raymond Williams, Thomas Pynchon, Homi Bhabha, Martha Nussbaum, Bernard Crick, George Packer), S. Paulo, Cia. das Letras, 2019.
- Kosinski, Jerzy. **O Vidiota** (1970), trad. Laura Alves, Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- Ordine, Nuccio. **A utilidade do inútil: um manifesto**. Trad. Luiz Carlos Bombassaro. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.
- Murgia, Michela. **Instruções para se tornar um fascista**. trad. Julia Scamparini. B.Horizonte: Âyiné, 2019.
- Phillips, Tom. **Humanos: uma breve história de como f*demos com tudo**. Trad. Carolina Simmer. Rio de Janeiro: Best Seller, 2018.
- Pynchon, Thomas. **O Leilão do Lote 49**. Trad. Manuela G.Marques. Lisboa: Relógio D'Água, 2009.
- Sacks, Oliver. "O marinheiro perdido" IN **O homem que confundiu sua mulher com um chapéu**, trad. Laura Mota, S. Paulo, Cia. das Letras, 1997.
- Zamiatin, Ievguêni. **Nós**. (1924) trad.Gabriela Soares. S. Paulo: Aleph, 2017.
-